

RELATÓRIO GERAL DO PROJETO

SENTINDO PARA CRESCER: A IMPORTÂNCIA DOS ESTÍMULOS SENSORIAIS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Autores:

Bernardo Rêgo de Oliveira; Heitor Evangelista de Oliveira; Pedro José Melo Cavalcante Aires

Orientador: Aurismar Pereira de Souza Silva

Escola: Colégio e Curso Evolução

Município: Pau dos Ferros/RN

Etapas de Ensino: Ensino Fundamental II

Ano/Série: 6º ano

Ano: 2026

1. INTRODUÇÃO

O projeto científico “Sentindo para crescer: a importância dos estímulos sensoriais na primeira infância” foi desenvolvido por estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental II do Colégio e Curso Evolução, em Pau dos Ferros/RN, sob orientação do professor Aurismar Pereira de Souza Silva.

A pesquisa teve como foco a compreensão da importância dos estímulos sensoriais no desenvolvimento dos bebês durante a primeira infância, considerando os sentidos da visão, audição, tato, olfato e paladar como importantes meios de interação e descoberta do ambiente.

A escolha do tema esteve relacionada aos estudos realizados pelos estudantes sobre os órgãos dos sentidos e ao interesse em compreender como esses sentidos se manifestaram na vida dos bebês e participaram de suas primeiras experiências com o mundo.

O desenvolvimento do projeto proporcionou aos estudantes uma experiência prática de investigação científica, na qual eles passaram por diferentes etapas do método científico, desde o levantamento dos conhecimentos prévios e a elaboração da pergunta norteadora até a realização de pesquisas, levantamento de informações, diálogo com uma profissional da área da saúde, organização dos registros, análise das informações e socialização dos conhecimentos construídos.

Um dos momentos centrais da pesquisa foi a realização de uma Roda de Conversa com a médica Kalliane Melo, que possibilitou aos estudantes ampliar os conhecimentos construídos durante as aulas e relacionar os conteúdos científicos estudados com aspectos do desenvolvimento dos bebês.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO E SURGIMENTO DO PROJETO

O projeto surgiu durante o processo de aprendizagem relacionado aos órgãos dos sentidos. A partir dos conteúdos trabalhados em sala de aula, os estudantes passaram a questionar de que maneira os bebês utilizavam seus sentidos para conhecer o mundo, principalmente porque, nos primeiros anos de vida, grande parte das descobertas ocorreu por meio da exploração sensorial.

A partir dessas inquietações, os estudantes perceberam que estudar apenas a estrutura e a função dos órgãos dos sentidos não seria suficiente para compreender como esses sentidos participaram efetivamente do desenvolvimento infantil.

Dessa forma, o grupo direcionou a investigação para a primeira infância e buscou compreender a relação entre estímulos sensoriais, exploração do ambiente e desenvolvimento dos bebês.

A construção do projeto possibilitou que um conteúdo curricular fosse transformado em uma investigação científica relacionada a uma situação concreta da vida cotidiana.

3. TEMA

A importância dos estímulos sensoriais no desenvolvimento dos bebês durante a primeira infância.

4. DELIMITAÇÃO DO TEMA

A pesquisa foi delimitada ao estudo da relação entre os estímulos proporcionados aos sentidos da visão, audição, tato, olfato e paladar e o desenvolvimento dos bebês durante a primeira infância.

O estudo concentrou-se na maneira como os bebês utilizaram os sentidos para explorar o ambiente, reconhecer estímulos, interagir com pessoas e objetos e construir novas experiências.

5. PROBLEMA DE PESQUISA

A investigação foi orientada pela seguinte pergunta:

Como os estímulos sensoriais contribuíram para o desenvolvimento dos bebês durante a primeira infância?

A pergunta norteadora direcionou as pesquisas, os debates realizados em sala e os questionamentos apresentados durante a Roda de Conversa com a médica.

6. HIPÓTESE

No início da investigação, os estudantes levantaram a hipótese de que:

Os estímulos sensoriais contribuíram significativamente para o desenvolvimento dos bebês, pois possibilitaram a exploração do ambiente, a interação com pessoas e objetos e o desenvolvimento de diferentes habilidades.

Essa hipótese foi retomada durante a análise das informações obtidas ao longo do projeto.

7. OBJETIVO GERAL

Investigar a importância dos estímulos sensoriais para o desenvolvimento dos bebês durante a primeira infância, compreendendo como os sentidos participaram do processo de descoberta e interação com o ambiente.

8. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Durante a realização do projeto, os estudantes buscaram:

- * identificar os principais órgãos dos sentidos e suas funções;
- * compreender como os bebês utilizaram os sentidos para explorar o ambiente;
- * investigar a importância dos estímulos relacionados à visão, audição, tato, olfato e paladar;
- * relacionar os estímulos sensoriais ao desenvolvimento infantil;

- * ampliar os conhecimentos sobre o desenvolvimento dos bebês a partir da contribuição de uma profissional da área da saúde;
- * desenvolver habilidades relacionadas à observação, questionamento, pesquisa, registro, análise e comunicação científica;
- * vivenciar, de maneira prática, diferentes etapas do método científico.

9. METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido a partir dos princípios do método científico, com abordagem qualitativa, exploratória e descritiva.

A primeira etapa consistiu no levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes acerca dos órgãos dos sentidos e de sua relação com o desenvolvimento dos bebês.

Após esse levantamento, foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre os sentidos, os estímulos sensoriais, a primeira infância e o desenvolvimento infantil.

As informações encontradas foram discutidas em sala de aula. Durante essas discussões, os estudantes compartilharam conhecimentos, levantaram dúvidas e identificaram questões que necessitavam de maior aprofundamento.

A partir das dúvidas levantadas, foram elaboradas perguntas relacionadas ao desenvolvimento sensorial dos bebês.

Como etapa de aprofundamento da investigação, foi realizada uma Roda de Conversa com a médica Kaliane Melo. Durante esse momento, os estudantes apresentaram seus questionamentos e ouviram as explicações da profissional sobre aspectos relacionados ao desenvolvimento dos bebês e à importância das experiências sensoriais.

Os estudantes realizaram registros das informações obtidas durante a atividade.

Posteriormente, os registros da Roda de Conversa foram relacionados aos conhecimentos encontrados nas pesquisas bibliográficas. Essa comparação possibilitou a organização e a análise das informações coletadas.

Ao longo do processo, os estudantes também participaram da produção dos materiais utilizados na socialização da pesquisa, sistematizando os conhecimentos construídos.

10. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

O desenvolvimento do projeto ocorreu de maneira gradual e acompanhou o processo de aprendizagem da turma.

Inicialmente, os estudantes estudaram os órgãos dos sentidos e suas respectivas funções. Durante as aulas, foram discutidas situações relacionadas à maneira como os seres humanos perceberam o ambiente por meio dos sentidos.

A partir dessas discussões, os estudantes direcionaram a atenção para os bebês e passaram a questionar como uma criança pequena percebeu o mundo antes mesmo de desenvolver plenamente a fala e outras formas de comunicação.

Essa curiosidade levou à construção do problema de pesquisa e à formulação da hipótese.

Em seguida, os estudantes realizaram pesquisas sobre o desenvolvimento infantil e os estímulos sensoriais. As informações encontradas foram compartilhadas e discutidas coletivamente.

O grupo percebeu que os bebês tiveram contato com diferentes estímulos desde os primeiros momentos da vida e que essas experiências estiveram relacionadas à maneira como eles interagiram com o ambiente.

Para aprofundar essa compreensão, os estudantes participaram da Roda de Conversa com a médica Kaliane Melo.

O encontro constituiu uma etapa importante do projeto porque possibilitou que os estudantes apresentassem suas dúvidas a uma profissional da área da saúde e comparassem as informações obtidas na pesquisa com os conhecimentos apresentados durante a conversa.

Após a atividade, os estudantes organizaram os registros realizados e retomaram as questões que haviam orientado a investigação.

11. RODA DE CONVERSA COM A MÉDICA KALIANE MELO

A Roda de Conversa foi realizada como parte da investigação científica e representou um momento de aproximação entre o conhecimento produzido em sala de aula e a experiência profissional na área da saúde.

Os estudantes participaram ativamente do encontro, apresentando questionamentos relacionados aos sentidos, aos estímulos sensoriais e ao desenvolvimento dos bebês.

A participação da médica Kaliane Melo contribuiu para ampliar a compreensão dos estudantes sobre o tema, especialmente porque as informações apresentadas foram relacionadas às situações estudadas durante as aulas.

O momento também favoreceu o desenvolvimento da comunicação científica, uma vez que os estudantes precisaram organizar suas dúvidas, formular perguntas, ouvir as respostas, realizar registros e posteriormente relacionar as informações obtidas ao problema de pesquisa.

12. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A investigação permitiu aos estudantes compreender que os sentidos exerceram papel fundamental na relação dos bebês com o ambiente.

A partir das pesquisas realizadas e das informações obtidas durante a Roda de Conversa, os estudantes compreenderam que visão, audição, tato, olfato e paladar estiveram envolvidos em diferentes experiências vivenciadas durante a primeira infância.

A investigação também possibilitou compreender que os estímulos sensoriais estiveram relacionados à exploração do ambiente e à construção de experiências pelos bebês.

As informações obtidas durante a pesquisa mostraram que experiências aparentemente simples, como ouvir diferentes sons, observar objetos, sentir diferentes texturas, perceber cheiros e experimentar sabores, fizeram parte do processo de descoberta do mundo.

Outro resultado importante esteve relacionado à própria aprendizagem dos estudantes. O projeto possibilitou que eles percebessem que a Ciência não se limitou à memorização de conteúdos, mas envolveu perguntar, investigar, buscar informações, comparar conhecimentos, analisar evidências e construir conclusões.

A participação da médica Kaliane Melo também contribuiu para que os estudantes percebessem a importância da integração entre diferentes áreas do conhecimento, aproximando Ciências e Saúde.

13. CONCLUSÃO

Ao final do projeto, os estudantes compreenderam que os estímulos sensoriais desempenharam papel importante no desenvolvimento dos bebês durante a primeira infância.

A investigação mostrou que os sentidos constituíram importantes meios de percepção e interação com o ambiente, permitindo que os bebês vivenciassem experiências e construíssem conhecimentos a partir do contato com diferentes estímulos.

A hipótese levantada no início da pesquisa foi confirmada pelos conhecimentos obtidos ao longo da investigação, uma vez que as informações analisadas apontaram para a importância das experiências sensoriais no processo de desenvolvimento infantil.

Além dos conhecimentos relacionados aos órgãos dos sentidos e à primeira infância, o projeto proporcionou aos estudantes uma experiência concreta com o método científico.

Durante a realização da pesquisa, os estudantes participaram de diferentes etapas de investigação, incluindo levantamento de conhecimentos prévios, elaboração de perguntas, formulação de hipótese, pesquisa bibliográfica, coleta de informações, diálogo com profissional da área da saúde, registro, análise, discussão e comunicação dos resultados.

Dessa maneira, o projeto contribuiu não apenas para a aprendizagem do conteúdo de Ciências, mas também para o desenvolvimento da curiosidade, da autonomia, da capacidade de investigação e da comunicação científica dos estudantes.

14. CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO PARA A FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES

O desenvolvimento do projeto possibilitou aos estudantes:

- * ampliar os conhecimentos sobre os órgãos dos sentidos;
- * compreender aspectos relacionados ao desenvolvimento dos bebês;
- * relacionar conteúdos científicos com situações do cotidiano;
- * desenvolver a capacidade de formular perguntas;
- * aprender a buscar e selecionar informações;
- * participar de uma investigação científica;
- * interagir com uma profissional da área da saúde;
- * desenvolver a comunicação oral;
- * realizar registros e organizar informações;
- * trabalhar coletivamente;
- * desenvolver maior autonomia na construção do conhecimento;
- * compreender, na prática, etapas do método científico.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Sentindo para crescer: a importância dos estímulos sensoriais na primeira infância” representou uma experiência significativa de aprendizagem e investigação científica para os estudantes do 6º ano.

A pesquisa partiu de um conteúdo estudado em Ciências e foi ampliada a partir da curiosidade dos estudantes, transformando uma questão relacionada aos órgãos dos sentidos em um problema de investigação científica.

A realização da Roda de Conversa com a médica Kaliane Melo constituiu um dos momentos de maior relevância do projeto, pois permitiu aos estudantes ampliar seus conhecimentos e relacionar a aprendizagem escolar com informações provenientes da área da saúde.

Ao final da experiência, os estudantes não apenas ampliaram seus conhecimentos sobre a primeira infância e os estímulos sensoriais, mas também vivenciaram o processo de construção do conhecimento científico.

O projeto demonstrou, portanto, que a aprendizagem científica pode partir da curiosidade dos estudantes e ser construída por meio de perguntas, investigação, diálogo, pesquisa, análise e socialização do conhecimento.